

# Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

**Versão:** 1

**Entrada em vigor:** junho de 2022

**Destinatários:** Worten - Equipamentos Para O Lar S.A. e respetivos *stakeholders*

## Índice

Índice .....	2
INTRODUÇÃO .....	3
I. CARACTERIZAÇÃO DA SOCIEDADE.....	3
II. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS E RESPECTIVAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS.....	5
2.1 Metodologia.....	5
2.1.1 Matriz de Risco.....	6
2.1.2 Opções de Tratamento de Risco.....	7
2.2 Processo de Gestão de Risco.....	7
2.2.1 Identificação de Áreas e Fatores de Risco.....	8
2.2.2 Avaliação de Risco .....	9
2.2.2.1 Medidas de controlo.....	12
2.2.3 Implementação de ações de gestão de risco.....	12
III. APLICAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PPR.....	13
ANEXOS.....	14

## INTRODUÇÃO

Na sequência da aprovação da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, foi instituído, através do Decreto-Lei n.º 109-E/2021 de 09 de dezembro (doravante DL 109-E/2021), o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (“RGPC”).

Em cumprimento do referido diploma, e pautando a sua atividade por elevados padrões de responsabilidade e ética profissionais, regendo-se pelos princípios da integridade, transparência, honestidade, lealdade, rigor e boa-fé, a Worten - Equipamentos Para O Lar S.A. (doravante abreviadamente designada “Worten”), elaborou o presente Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (doravante designado por “PPR”). O PPR abrange toda a sua organização e atividade focando-se na:

- a) Identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a Worten a atos de corrupção e infrações conexas, considerando o sector de atividade e as geografias em que atua;
- b) Adoção de medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificadas.

O presente PPR resulta, assim, de uma análise dos processos das diferentes direções da Worten e das suas subsidiárias, com destaque para os riscos e controlos existentes ao nível da corrupção e infrações conexas, tendo sido delineado um conjunto de oportunidades de melhoria com o objetivo de reforçar o sistema de controlo interno já existente.

Nesse sentido, o presente PPR foi elaborado em função dos seguintes três grandes tópicos:

- I. Caracterização da Worten e suas subsidiárias;
- II. Identificação e avaliação dos riscos de corrupção e infrações conexas e respetivas medidas preventivas e corretivas;
- III. Aplicação e monitorização do PPR.

## I. CARACTERIZAÇÃO DA WORTEN

A Worten é uma empresa da Sonae - SGPS, S.A., responsável pela área de retalho omnicanal de produtos e serviços, com especialização em eletrodomésticos e eletrónica de consumo. Caracteriza-se por ser uma empresa digital, com mais de 240 lojas físicas em Portugal e Espanha, e integra mais de 4.000 colaboradores.

A sua atividade ocorre através das seguintes marcas:

- **Worten:** eletrodomésticos, eletrónica de consumo e entretenimento;
- **Worten Mobile:** telecomunicações móveis;

- **Worten Resolve:** serviços de assistência técnica, reparações, seguros e garantias, serviços para casa, pacotes TV, serviços de foto e entregas;
- **Worten fulfillment:** soluções e serviços logísticos B2C e B2B.

Entre 2019 e 2021, a Worten adquiriu três empresas como acelerador de crescimento, reforçando assim as suas marcas, designadamente:

- **iServices:** fornece serviços de reparação de equipamentos de telecomunicações e informática, através de lojas com atendimento presencial e loja online;
- **Satfiel:** presta serviços de reparação, assistência técnica de aparelhos/produtos, e serviços de reposição de peças e acessórios (eletrodomésticos, aparelhos eletrónicos e informáticos);
- **Zaask:** plataforma de *marketplace* de serviços em Portugal para as mais variadas áreas (ex.: casa, bem-estar, eventos, aulas, empresas).

A Worten assegura que os valores fundamentais de governo societário - centrados na sustentabilidade e num compromisso total com a transparência - estão presentes em toda a sua atividade, através de mecanismos flexíveis que permitem uma tomada de decisão rápida e uma supervisão eficaz, nomeadamente, ao nível da monitorização de riscos.

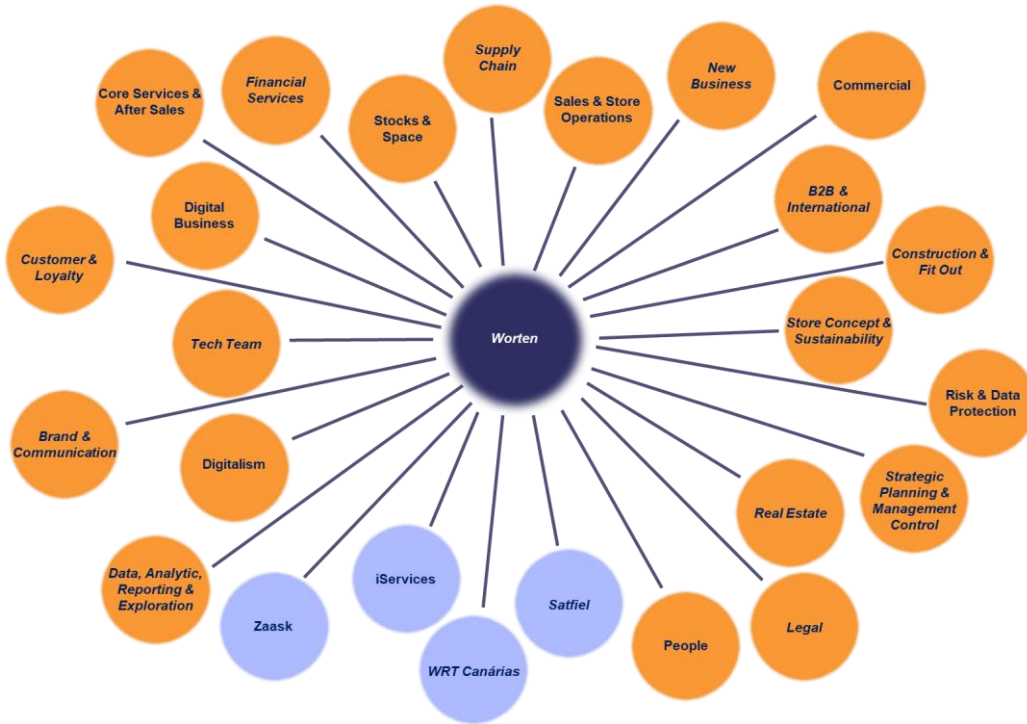
O modelo de governo da Worten assenta num modelo de governo monista, estruturado em torno do Conselho de Administração, sendo a estrutura de fiscalização composta pelo Conselho Fiscal e pelo Revisor Oficial de Contas.

O Conselho de Administração é responsável pelo governo e estratégia do risco, pela garantia de implementação da política de gestão de riscos e a apetência pelo risco da Worten.



Organograma 1 – Estrutura de Governo Societário da Worten

Por forma a concretizar os seus objetivos e dar suporte ao seu propósito, a Worten dispõe de um conjunto de áreas e equipas multidisciplinares que, de forma coordenada e colaborativa, trabalham diariamente com a motivação de alavancar o negócio e concretizar a missão da marca: levar o melhor da tecnologia (e não só) a todos os consumidores.



Organograma 2 – Áreas de Negócio da Worten e subsidiárias

## II. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS E RESPETIVAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

### 2.1 Metodologia

A Gestão de Risco é uma das componentes da cultura Worten e um pilar do governo da sociedade, estando presente em todos os processos de gestão e sendo uma responsabilidade de todos os(as) colaboradores(as), nos diferentes níveis da organização.

A Gestão de Risco é desenvolvida tendo como objetivo a criação de valor, através da gestão e controlo das oportunidades e ameaças que podem afetar os objetivos da Worten, numa perspetiva de continuidade dos negócios.

A Worten definiu um processo anual de gestão de risco Enterprise Wide Risk Management (EWRM) que engloba todos os riscos que possam afetar as suas diferentes áreas de negócio, o qual está sob a supervisão direta do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração assume a responsabilidade de monitorizar a eficácia do sistema de gestão de risco e de implementar procedimentos para identificar, avaliar e gerir os riscos com potencial impacto na empresa e nos seus stakeholders.

### 2.1.1 Matriz de Risco

A Worten definiu uma matriz de risco, na qual combina a probabilidade de ocorrência de um evento e o seu impacto, com base numa escala pré-definida de criticidade de risco (Baixo-Médio-Alto-Crítico).

Atendendo às especificidades associadas ao risco de corrupção e infrações conexas, a Worten adaptou o seu modelo global de matriz de risco utilizado no processo EWRM a uma matriz de risco que apresenta uma nova distribuição dos níveis de risco de corrupção, tendo em consideração a probabilidade da respetiva ocorrência e impacto.

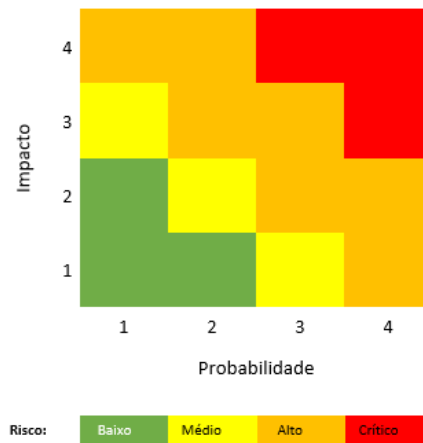


Figura 2 - Matriz de Risco Corrupção e Infrações Conexas da Worten

A **área encarnada**, indica riscos de alta probabilidade e alto impacto. Estes são definidos como Críticos e o tipo de controlo dominante que poderá ser aplicado é do tipo preventivo.

A **área laranja**, indica os riscos Altos e o tipo de resposta dominante será a transferência de risco (riscos com maior impacto e menor probabilidade) ou a aplicação de controlos corretivos (riscos com menor impacto e maior probabilidade).

A **área amarela**, indica os riscos Médios e a resposta dominante poderá ser a aplicação de controlos preventivos ou corretivos.

A **área verde**, indica os riscos que são de baixa probabilidade e baixo impacto. Estes riscos são definidos como Baixos e o tipo dominante de controlo que provavelmente poderá ser aplicado é o preventivo.

Os critérios para avaliação do risco são:

Escala		Probabilidade	Escala		Impacto	Escala		Risco
Muito pouco provável	Uma vez a cada ciclo de 3 anos	X	Impacto Baixo	Até 0,01% do volume de negócio	=	Baixo	Eventos muito pouco prováveis associado a impactos baixos	
Pouco provável	Uma vez a cada ciclo de 2 anos		Impacto Médio	Até 0,1% do volume de negócio		Médio	Eventos prováveis de baixo impacto	
Provável	Uma vez a cada ciclo de 1 ano		Impacto Alto	Até 1% do volume de negócio		Alto	Eventos pouco prováveis de alto impacto	
Muito provável	Várias vezes durante o ano		Impacto Crítico	Até 10% do volume de negócio		Crítico	Eventos muito prováveis de alto impacto	

Tabela 1 - Critérios de Risco da Matriz de Risco da Worten

## 2.1.2 Opções de Tratamento de Risco

Existem quatro opções disponíveis para o tratamento de risco:

- **Evitar** – Alguns riscos só poderão ser geridos, ou mantidos dentro de níveis aceitáveis, com o término ou evasão da atividade (e.g. adquirir uma nova empresa, suspender a entrada de um novo serviço);
- **Mitigar** – De longe, o maior número de riscos será tratado desta forma. O objetivo da mitigação é que continuando dentro da organização com a atividade que deu origem ao risco, a ação (controlo) deverá ser tomada para conter o risco a um nível aceitável;
- **Transferir** – Para alguns riscos, a melhor resposta poderá ser transferi-los. Isso poderá ser feito através de um seguro convencional ou pagamento a um terceiro para assumir o risco. Esta opção é particularmente adequada para mitigar riscos financeiros ou de ativos/valores (e.g. Outsourcing, hedging); e
- **Aceitar** – A exposição poderá ser aceite sem que nenhuma ação adicional seja tomada. Mesmo que não seja tolerável, a capacidade de fazer algo sobre alguns dos riscos poderá ser limitada, ou o custo de tomar qualquer ação pode ser desproporcional ao benefício potencial obtido.

## 2.2 Processo de Gestão de Risco

A Gestão de Risco está integrada no processo de planeamento da Worten, como uma abordagem estruturada e disciplinada que alinha estratégia, processos, pessoas, tecnologias e conhecimento. O seu objetivo é identificar, avaliar e gerir as oportunidades e ameaças que a Worten enfrenta na prossecução dos seus objetivos de negócio e criação de valor.

O processo de gestão de risco é suportado por uma metodologia consistente e sistemática, baseada em padrões internacionais<sup>1</sup>, que inclui:

<sup>1</sup> Enterprise Risk Management – Estrutura Integrada emitida pela COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Theadway Commission).

1. Estabelecer um *framework* de gestão de risco (dicionário de risco, definição da matriz de risco do negócio e linguagem comum);
2. Identificar sistematicamente os riscos que potencialmente podem afetar a organização (fonte dos riscos) e identificar os responsáveis pelo seu tratamento;
3. Avaliar o nível de criticidade e prioridade de gestão dos riscos em função do seu impacto nos objetivos do negócio e da probabilidade de ocorrência dos riscos;
4. Identificar as causas dos riscos mais importantes;
5. Avaliar as opções estratégicas de gestão de risco (ex.: aceitar, evitar, tratar e transferir);
6. Conceber e implementar planos de ação de gestão de risco e integrá-los nos procedimentos de gestão e no plano e atividades das diferentes direções da Worten;
7. Monitorizar os indicadores de risco e reportar o progresso feito para implementar os planos de mitigação.

### **2.2.1 Identificação de Áreas e Fontes de Risco**

No pressuposto incontornável de que todas as organizações, no exercício da sua atividade, assumem riscos inerentes e indissociáveis dessas mesmas atividades realizadas e dos serviços prestados, uma adequada e organizada gestão do risco ao nível das atividades principais ou ao nível de funções e departamentos permite identificar e prevenir atempadamente comportamentos/situações com potencial danoso, muitas vezes suscetível de impactar negativamente os resultados e a missão dessas organizações.

Por conseguinte, após a aplicação da metodologia descrita no capítulo anterior, foram mapeados pela Worten os principais processos/áreas de atividade suscetíveis de envolver a ocorrência de fenómenos corruptivos e práticas conexas:

- Aquisição de bens móveis;
- Auditoria interna;
- Avaliação de desempenho (Recursos Humanos);
- Contratação/Compra/Angariação de produtos e/ou serviços;
- Doações e/ou patrocínios;
- Formação (Recursos Humanos);
- Gestão de contas a pagar;
- Gestão de contas a receber;
- Gestão de relações com investidores;
- Gestão de stocks (em loja e no fluxo logístico);
- Gestão de contencioso legal e fiscal;



- Incentivos;
- Licenciamento de bens imóveis;
- Processamento de salários, despesas e abonos (Recursos Humanos);
- Recrutamento e seleção (Recursos Humanos);
- Reporte financeiro;
- Vendas, fusões e aquisições de sociedades;
- Vendas de produtos e/ou serviços.

Após análise dos 18 processos/áreas de atividade suprarreferidos, foram identificadas 10 fontes de risco:

- Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios;
- Aquisição de bens/serviços desnecessários;
- Burla/Fraude;
- Doações por contrapartida de recebimento de vantagens;
- Falta de isenção e imparcialidade;
- Favorecimento de entidades externas;
- Fraude na obtenção de subsídio ou subvenção;
- Pagamentos indevidos;
- Recebimentos indevidos;
- Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial.

Importa referir que o mapeamento efetuado se refere à Worten e a todas as suas subsidiárias (iServices, Satfiel, Zaask, entre outras), visto que após a análise individual foi possível concluir não existirem diferenças significativas no que diz respeito às áreas de risco de cada uma das referidas subsidiárias.

### **2.2.2 Avaliação de Risco**

Tendo em consideração os principais processos/áreas suscetíveis de envolver a ocorrência de fenómenos corruptivos e práticas conexas e os principais fatores de risco, foi realizada a avaliação do nível de criticidade de cada risco tendo em consideração a sua classificação em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos do negócio. A avaliação foi realizada considerando:

- O risco inerente (risco antes da aplicação de qualquer tipo de controlo);
- O nível de controlo existente na Worten (medidas preventivas e corretivas existentes);
- O risco residual (risco inerente após aplicação dos controlos existentes na Worten).

Da avaliação de risco nos 18 processos/áreas e nas 10 fontes de risco, foram identificados 35 fatores de risco, que resultam em 47 riscos, dos quais destacamos os seguintes resultados:

- No que diz respeito aos riscos inerentes não foi identificado nenhum risco crítico e foram identificados 12 (25%) altos, 13 (28%) médios e 22 (47%) baixos;
- Relativamente ao nível de controlo, 46 (98%) dos riscos têm um nível de controlo 'total' ou parcial' e 1 (2%) dos riscos tem um nível de controlo limitado;
- Tendo em consideração a avaliação do risco residual, verifica-se que a totalidade dos riscos inerentes avaliados como altos diminuíram de 12 (25%) para 0 (0%) e os riscos médios diminuíram de 13 (28%) para 3 (6%), resultando no aumento de riscos baixos de 22 (47%) para 44 (94%).

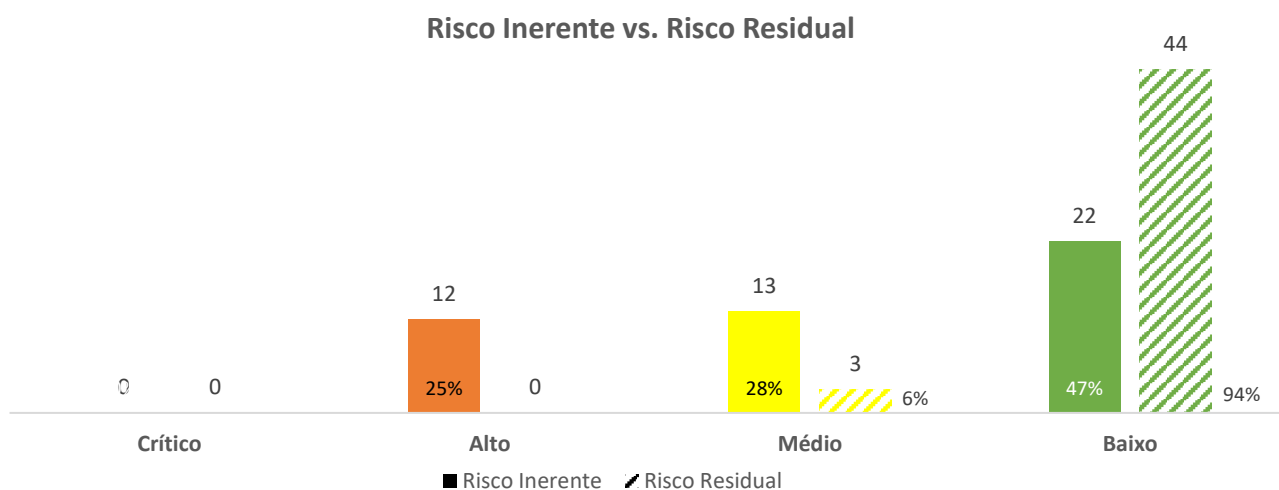


Figura 2 – Risco Inerente vs. Risco Residual por nível de risco

O resultado da avaliação de risco residual, evidencia o elevado nível de controlo implementado na organização. Para mais detalhe do resultado da avaliação do risco residual, ao nível de fatores de risco, ver a Figura 4 e o Anexo I.

À semelhança do que foi efetuado para o mapeamento dos riscos, também a avaliação dos mesmos se refere à Worten e a todas as suas Subsidiárias (iServices, Satfiel, Zaask, entre outras), visto que após a análise individual foi possível concluir não existirem diferenças significativas no que diz respeito à avaliação de risco de cada uma das referidas subsidiárias.

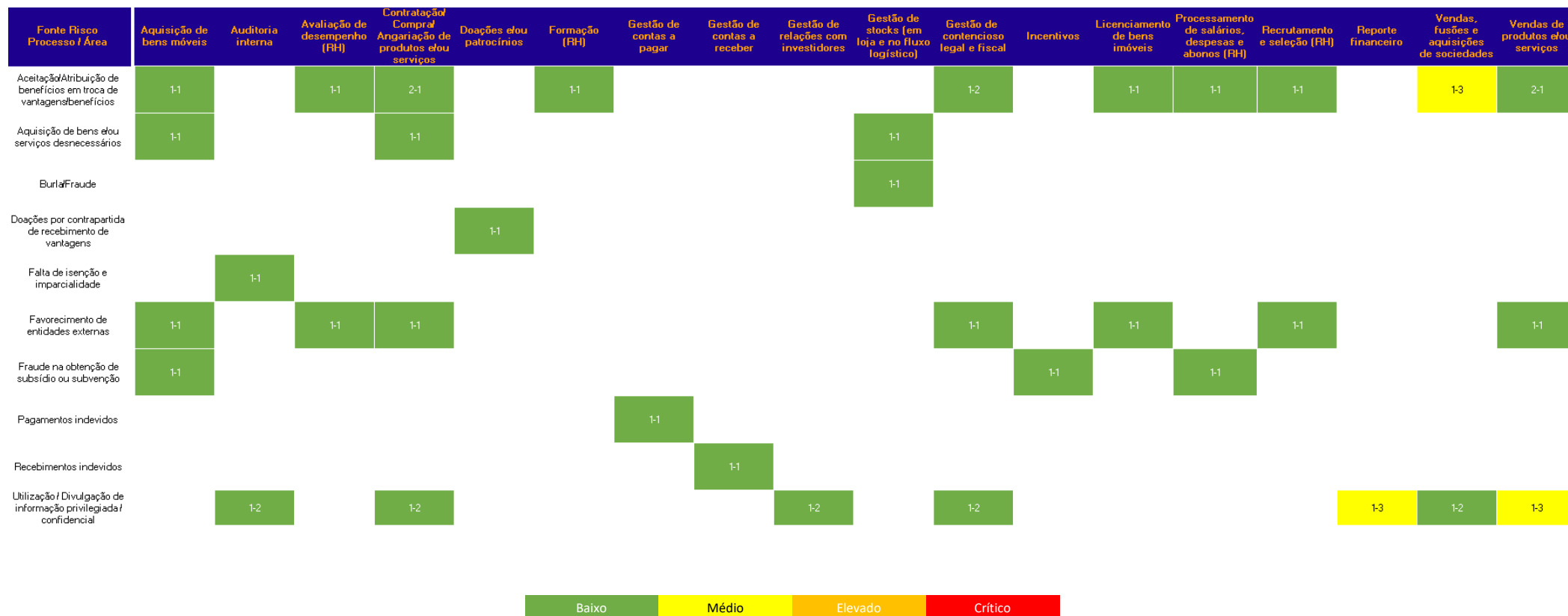


Figura 3 – Risco Residual por nível de criticidade (probabilidade - impacto)

### 2.2.2.1 Medidas de controlo

A Worten tem em vigor um conjunto de controlos transversais, na sua maioria preventivos, que permitem mitigar os riscos de corrupção e infrações conexas identificados. Estes controlos suportam a redução de risco verificada entre os riscos inerentes e residuais, dos quais destacamos:

1. Políticas e regulamentos:
  - Código de Ética e Conduta;
  - Regulamento de Comunicação de Infrações;
  - Política de Remunerações.
2. Procedimentos, que abrangem:
  - Seleção de fornecedores/prestadores de serviço com base em concursos ao mercado;
  - Sistema de conferência, aprovação e autorização;
  - Supervisão e monitorização contínua dos processos para garantir o cumprimento dos procedimentos.
3. Outros controlos preventivos:
  - Formação ministrada aos principais *stakeholders* do processo de forma a garantir a respetiva compreensão dos procedimentos;
  - Controlos funcionais dos processos;
  - Controlos gerais dos sistemas informáticos e dos controlos aplicacionais (planeamento e previsões realizados com base em algoritmos informáticos e *data analytics*);
  - Controlo de acessos restrito/limitado apenas a indivíduos autorizados;
  - Segregação adequada de funções;
  - Identificação e avaliação da eficácia e eficiência da gestão e do controlo dos riscos identificados através das equipas de auditoria interna.

Também a análise das medidas de controlo é aplicável à Worten e a todas as suas subsidiárias (iServices, Satfiel, Zaask, entre outras), visto que após a análise individual foi possível concluir não existirem diferenças significativas no que diz respeito aos controlos implementados por cada uma das referidas subsidiárias.

### 2.2.3 Implementação de ações de gestão de risco

Durante o processo de avaliação de risco foi identificado um plano de ação com um conjunto de medidas para os riscos residuais médios, que visam melhorar/aumentar o nível de controlo nos

processos/áreas expostas, suscetíveis de envolver a ocorrência de fenómenos corruptivos e práticas conexas.

### III. APLICAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PPR

O Conselho de Administração da Worten, nomeou um Responsável pelo Cumprimento Normativo (“RCN”) com vista à monitorização e controlo da execução do Programa de Cumprimento Normativo bem como da sua revisão, sem prejuízo das competências legalmente conferidas a outros órgãos ou Colaboradores(as) da Worten. A atualização das atividades, riscos inerentes e residuais e respetivas medidas de controlo são da responsabilidade do RCN.

O cargo de Responsável pelo Cumprimento Normativo é exercido por um elemento da direção superior da Worten, que é membro do Conselho de Administração. No âmbito das respetivas funções, o RCN dispõe de acesso à informação interna e aos recursos técnicos e humanos necessários, dispondo de autoridade para solicitar informações dos diversos departamentos da empresa atuando com independência e autonomia decisórias.

O RCN deve igualmente prestar todos os esclarecimentos necessários sobre a aplicação da Política Anticorrupção e promover a realização de auditorias internas regulares com vista à avaliação do cumprimento da mesma.

A periodicidade para o acompanhamento do PPR rege-se pelos seguintes marcos temporais:

- a) Preparação, no mês de outubro, de relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas de risco elevados ou críticos;
- b) Elaboração, no mês de abril do ano seguinte a que respeita a execução, de relatório de avaliação anual, contendo nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação.

O PPR é revisto a cada três anos ou sempre que se opere uma alteração nas atribuições ou na estrutura orgânica ou societária da Worten que justifique a revisão dos riscos e das situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas ou das medidas preventivas e corretivas que permitem mitigar os mesmos.

## ANEXOS

## Anexo I - Mapa de Avaliação de Risco Residual

Processo / Área	Fonte de Risco	Medidas Preventivas e Corretivas (Controlos Atuais)	#	Probabilidade	Impacto	Risco Residual
Gestão de relações com investidores	Utilização/Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - São incluídas cláusulas de confidencialidade nos contratos de trabalho dos próprios colaboradores.	1	1	2	Baixo
Reporte financeiro	Utilização/Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Controlo de acessos restrito/limitado apenas a indivíduos autorizados; - Nº restrito de pessoas com acesso a informação privilegiada.	2	1	3	Médio
Auditoria interna	Falta de isenção e imparcialidade	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - A atividade da auditoria é regulada através da existência do Internal audit Charter que estabelece a missão, âmbito, autoridade, independência, monitorização e reporte, profissionalismo dos auditores e a avaliação externa periódica da função; - Reporte funcional ao BAFC e ao CF, que aprovam o plano de atividades da AI; - Todos os relatórios de auditoria são reportados às ExCom de cada negócio; - Aplicação do regulamento interno relativo à confidencialidade e tratamento da informação da auditoria interna.	3	1	1	Baixo
	Utilização/Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Aplicação do regulamento interno relativo à confidencialidade e tratamento da informação da auditoria interna.	4	1	2	Baixo
Gestão de contas a receber	Recebimentos indevidos	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Regulamento de comunicação de infrações; - Segregação de funções.	5	1	1	Baixo
Gestão de contas a pagar	Pagamentos indevidos	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Regulamento de comunicação de infrações; - Procedimento de Pagamento Automático a Fornecedores; - Procedimento de Pagamentos Manuais a Prestadores de Serviços/Entidades.	6	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções; - Elaboração de Due Diligence.	7	1	1	Baixo
Gestão de contencioso legal e fiscal	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT99 - Donativos a Instituições Autorizadas; - Segregação de funções.	8	1	2	Baixo
	Utilização/Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Cláusulas de confidencialidade.	9	1	2	Baixo
Vendas, fusões e aquisições de sociedades	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	10	1	3	Médio
	Utilização/Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Cláusulas de confidencialidade.	11	1	2	Baixo

Processo / Área	Fonte de Risco	Medidas Preventivas e Corretivas (Controlos Atuais)	#	Probabilidade	Impacto	Risco Residual
Doações e/ou patrocínios	Doações por contrapartida de recebimento de vantagens	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT99 - Donativos a Instituições Autorizadas.	12	1	2	Baixo
Incentivos	Fraude na obtenção de subsídio ou subvenção	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	13	1	2	Baixo
Licenciamento de bens imóveis	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae.	14	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae.	15	1	1	Baixo
Aquisição de bens móveis	Fraude na obtenção de subsídio ou subvenção	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	16	1	1	Baixo
	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	17	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento CC45.02 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços; - Segregação de funções.	18	1	1	Baixo
	Aquisição de bens e/ou serviços desnecessários	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento CC45.02 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços; - Segregação de funções; - Orçamentação de projetos.	19	1	1	Baixo
Recrutamento e seleção (Recursos Humanos)	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções; - Orçamentação de contratações.	20	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções; - Orçamentação de contratações.	21	1	1	Baixo
Avaliação de desempenho (Recursos Humanos)	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	22	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	23	1	1	Baixo
Processamento de salários, despesas e abonos (Recursos Humanos)	Fraude na obtenção de subsídio ou subvenção	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Política de remunerações com uma tabela anual de salários e planos de benefícios flexíveis.	24	1	1	Baixo
	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	25	1	1	Baixo
Formação (Recursos Humanos)	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Regulamento de comunicação de infrações.	26	1	1	Baixo

Processo / Área	Fonte de Risco	Medidas Preventivas e Corretivas (Controlos Atuais)	#	Probabilidade	Impacto	Risco Residual
Contratação/ Compra/ Angariação de produtos e/ou serviços	Aquisição de bens e/ou serviços desnecessários	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT16 (Marca Fornecedor) e WRT33 (Marca Própria) - Seleção e Contratação de Novos Fornecedores de Mercadorias - Procedimento CC45 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços - Procedimento WRT92 - Procurement, Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços na Direção de Marca e Comunicação - Procedimento WRT76 - Relacionamento com Fornecedores - Procedimento WRT78 - Atribuição e Controlo de Procurações	27	1	1	Baixo
	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT16 (Marca Fornecedor) e WRT33 (Marca Própria) - Seleção e Contratação de Novos Fornecedores de Mercadorias - Procedimento CC45 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços - Procedimento WRT92 - Procurement, Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços na Direção de Marca e Comunicação - Procedimento WRT76 - Relacionamento com Fornecedores - Procedimento WRT78 - Atribuição e Controlo de Procurações	28	2	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT16 (Marca Fornecedor) e WRT33 (Marca Própria) - Seleção e Contratação de Novos Fornecedores de Mercadorias - Procedimento CC45 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços - Procedimento WRT92 - Procurement, Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços na Direção de Marca e Comunicação - Procedimento WRT76 - Relacionamento com Fornecedores - Procedimento WRT78 - Atribuição e Controlo de Procurações	29	1	1	Baixo
	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento CC45.02 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços (prevê a possibilidade de ser feito um Acordo de Confidencialidade)	30	1	2	Baixo
Gestão de stocks (em loja e no fluxo logístico)	Aquisição de bens e/ou serviços desnecessários	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT24 - Gestão de Stocks - Planeamento, Encomendas e Controlo (Marca Fornecedor) - Procedimento P_SGQI_16 - Gestão de Stock de Peças e Acessórios.	31	1	1	Baixo
	Burla/Fraude	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT24 - Gestão de Stocks - Planeamento, Encomendas e Controlo (Marca Fornecedor) - Procedimento CC61 - Conferência de Faturas de Bens e Serviços - Procedimento de verificação do estado da mercadoria à chegada à loja; - Procedimento WRT24 - Gestão de Stocks - Planeamento, Encomendas e Controlo (Marca Fornecedor)	32	1	1	Baixo
Vendas de produtos e/ou serviços	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento CC19 - Limites de Recebimentos e Pagamentos em Numerário; - Segregação de funções.	33	2	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	34	1	1	Baixo
	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de informação; - Cláusulas de confidencialidade.	35	1	3	Médio

Figura 4 – Mapa de riscos e controlos (avaliação de risco residual por fatores de risco)



### Legenda – Cálculo do Risco:

Probabilidade		Impacto		Risco
Muito pouco provável	X	Impacto Baixo	=	Baixo
Pouco provável		Impacto Médio		Médio
Provável		Impacto Alto		Alto
Muito provável		Impacto Crítico		Crítico

Tabela 2 – Método de Cálculo do Risco da Matriz de Risco da Worten